

RESUMO SIMPLES - PATOLOGIAS CARDIOVASCULARES

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM DOENÇA ISQUÊMICA DO CORAÇÃO

Maria Eduarda Barbosa Da Silva (eduarda67@gmail.com)

Elianay Silva Lima (elianaylima21@gmail.com)

Eutiquia Maria De Souza (eutiquiasouza@gmail.com)

Maria Eduarda Nery Da Silva Pinheiro (maria.201829007@univisa.edu.br)

Nataly Luzinete Ferreira (natalyferreira@outlook.com)

Rosângela De Almeida Landim (rosangelaalmeida321@outlook.com)

Sabrina Cavalcanti De Andrade (sabrina.cavalcanti24@outlook.com)

Allyson Rodrigo De Oliveira Lopes (allysonlopes85@gmail.com)

INTRODUÇÃO

É observado, que nos últimos anos, houveram importantes modificações no perfil da mortalidade populacional, evidenciado pelos crescentes óbitos relacionados as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), entre elas, as doenças cardiovasculares (DCV). Nesse sentido, destacam-se as doenças cerebrovasculares (DCBV) e as doenças isquêmicas do coração (DIC), sendo as DIC a primeira causa de morte entre as DCV (SANTANA, 2020).

As DIC foram responsáveis por 8,9 milhões de mortes em 2019 (16% de todas as causas) e associam-se ao aumento de mais de 2 milhões de óbitos nas últimas duas décadas. A faixa etária mais acometida é entre 50 a 79 anos

(76,20%), com picos entre 60 e 69 anos (31,46%), acima disso, apresentaram alta mortalidade e com 19 anos ou menos (0,46%). O sexo mais acometido foi o masculino, com 55,47%, com taxa de mortalidade de 3,47%, enquanto o feminino apresentou taxa de mortalidade de 4,39 (PINHEIRO; JARDIM, 2021).

Visto isso, a aterosclerose evidencia-se como evento iniciador na fisiopatologia da DIC, incluindo inflamação e disfunção do endotélio arterial, afetando principalmente as artérias, como aorta, coronária e também o cérebro. Essa condição envolve fatores multicausais, classificados como modificáveis e não modificáveis. Clinicamente, entre as principais manifestações, incluem a angina e o infarto agudo do miocárdio (IAM) (FREIRE et al. 2021).

A angina instável, tem em sua fisiopatologia a inflamação vascular, causando ruptura da placa aterosclerótica, formação de trombos, obstrução parcial e intermitente devido à instabilidade da placa aterosclerótica. No IAM, a isquemia persiste com oclusão arterial completa e progressão para necrose tecidual. Apresentam sintomas semelhantes, porém, na maioria dos casos, inespecíficos, como dor precordial ou retroesternal, dispneia ou mesmo náuseas e vômitos (DIAS et al. 2022).

Nessa perspectiva, o enfermeiro, em sua prática, é responsável por oferecer atendimento integral, dessa forma, necessita de capacitação para interpretar sinais clínicos e diagnosticar de forma precoce as DCVs e utilizar técnicas de avaliação e exames que possibilitem prevenir complicações (DOMINGOS et al. 2021).

OBJETIVOS

Compreender determinadas atribuições do enfermeiro diante da equipe multiprofissional, a fim de garantir assistência holística aos pacientes com patologias cardiovasculares.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura através do levantamento indexado nas bases de dados Scielo, PubMed, BVS, Google acadêmico. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos disponíveis no idioma português, entre os anos 2019 e 2023.

RESULTADOS

Dentre as funções do enfermeiro evidencia-se a abordagem ao paciente, seja com sofrimento cardíaco ou não, e de forma imediata avaliar a história clínica e

exame físico, considerando que são etapas de prioridade na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Ao avaliar o histórico cardiovascular, se houver dor precordial investiga-se: sensação de queimação, aperto, pontada; se é difusa ou localizada; se aparece em repouso, se melhora ou piora com a respiração ou posição no leito, assim como, se está relacionada ou não com esforço físico (COFEN, 2019).

Além disso, o eletrocardiograma é um método diagnóstico, caracterizado por registro gráfico que avalia a atividade elétrica do coração. O traçado eletrocardiográfico forma ondas e complexos, que capta os impulsos elétricos da musculatura cardíaca, fornecendo um traçado que proporciona identificar eventuais cardiopatias. Embora a interpretação eletrocardiográfica seja função do cardiologista, é importante que enfermeiro saiba detectar precocemente alterações que possam estar presentes no paciente que oferece cuidados.

CONCLUSÃO

Conforme a Sociedade Brasileira de Cardiologia, programas assistenciais que dispõem do enfermeiro coordenador, apresentam maior aceitação diante de intervenções com base em evidências e menores taxas de readmissão e permanência hospitalar. Durante a rotina profissional é capaz de diagnosticar as necessidades dos clientes, desempenhando papel crucial diante de doenças cardiovasculares, implementando intervenções capazes de oferecer melhoria funcional, reintegração social e familiar e maior autonomia dos mesmos.